



COOPERATIVA DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ALENGARVE, CIPRL

**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO**  
**ANO 2025**

## Índice

### INTRODUÇÃO

1. PERSPETIVAS GERAIS PARA O ANO DE 2025	2
2. CONSTRANGIMENTOS E OPORTUNIDADES	4
3. CONTEXTO FORMAL DA ALSUD	6
4. LINHAS DE AÇÃO E ATIVIDADE DA ALSUD	7
5. REDES E PARCERIAS	11
6. PRESSUPOSTOS do ORÇAMENTO	17
7. ORÇAMENTO CONTABILISTICO 2025	21

## INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo partilhar perante os cooperadores as propostas de trabalho e projetos formativos desta cooperativa de ensino, apresentar as principais as opções de gestão, partilhar as principais visões da equipa e cumprir com o postulado nos Estatutos da Alsud (nº 2, artigo 24º) que estipula a necessidade de apresentar o plano e orçamento anual à Assembleia Geral.

Em outubro de 2025, a Alsud fará 19 anos como cooperativa de ensino com sede em Mértola e, em novembro de 2024, a equipa da Escola Profissional fará 33 anos de experiência em ensino profissional, dos quais, de 1992 e até 2008 foi como Escola Profissional Bento de Jesus Caraça e, depois disso, como Escola Profissional Alsud.

Há, assim, um grande capital humano acumulado, mas a missão da Alsud permanece a mesma: promover o ensino (o seu objeto) com qualidade (a qualidade da formação técnica, científica e sociocultural integral e contemporânea) e ao serviço da sua comunidade, de Mértola e do seu território (Alengarve).

2025 será um ano desafiante, marcado por novos corpos sociais na Alsud, num país com alguma instabilidade governativa e com eleições autárquicas no final de 2025, num quadro europeu envelhecido e com dificuldades crescentes em assumir uma política demográfica de renovação e integração responsável de emigrantes e num quadro mais lato de ascensão de discursos agressivos na cena internacional, marcada por aumento de guerras e disputas territoriais.

### 1. PERSPETIVAS GERAIS PARA O ANO DE 2025

O capital social da cooperativa, atualmente nos 14 200€, tem perspetivas de continuar a aumentar, em face da intenção de aumentar o nº de cooperadores associados.

Ao nível dos cooperadores, em 2025, mantêm-se o Município de Mértola - o cooperador que detém a maior parte do capital - e o Município de Tavira como entidades públicas e como entidades privadas, a Santa Casa da Misericórdia de Mértola, a Associação NucliSol Jean Piaget, a empresa Monte de Santo António, Sociedade Agro turística, Lda, o Clube Português de Monteiros, a Brava SA e a Chamar o Futuro, CRL..

A<sub>2</sub>   
R

A cooperativa mantém o seu objeto social - o ensino - e a sua área de atividade principal - promoção de ensino de tipo técnico ou profissional a jovens e adultos.

A proposta para 2025 é manter e fortalecer todas as valências formativas de outros anos e fortalecer alguns aspetos que a elas estão associadas, nomeadamente a capacidade de as comunicar e de as internacionalizar.

O ensino profissional da Alsud, através da Escola Profissional Alsud, com Autorização de Funcionamento emanada pelo Ministério da Educação em outubro de 2006, tem estado concentrado em Mértola e em áreas de especialização que permitem diferenciar este projeto educativo.

Em 2025 perspetiva-se, a par da continuidade na Silvicultura e Caça através do curso profissional de Técnico de Gestão Cinegética, dar força a uma nova área de especialização iniciada em setembro de 2024, na qual há pouca formação de jovens e no país, que é a área social de cuidado dos idosos e o curso profissional de Técnico de Geriatria. Ainda para 2025, mas no ano letivo 25-26 terá de ser pensada uma nova área (turismo, apoio à comunidade, ambiente, técnico de juventude ou animação serão cenários a equacionar) ou a repetição das mesmas, questão que será objeto de um Conselho Consultivo próprio a realizar em fevereiro ou março de 2025. A par da oferta formativa, repetir-se-á a necessidade de o pensar, em face dos constrangimentos demográficos do local, regional e nacional, as perspetivas de soluções e as parcerias.

O ano de 2025 assinalará ao nível ainda a auditoria para a renovação do selo de qualidade EQAVET<sup>1</sup> nos cursos profissionais que não foi feita em 2024 e será um ano dinâmico e vivo nas oportunidades de ensino e nas vivências que se querem proporcionar aos alunos.

De um modo geral as outras valências formativas da cooperativa irão continuar e a serem fortalecidas, desde a gestão do CAMPUS Alsud, à Universidade Sénior que se irá expandir e ao projeto da Música (Mértola tem Melodia) que este ano se vai afirmar com mais alunos e vertentes e ao ERASMUS, que se prolongará por 2026 e que é dedicado à problemática das alterações climáticas e conta com vários intercâmbios.

---

<sup>1</sup> EQAVET – sigla de European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training, que traduzimos por Quadro de Referência para a Qualidade do Sistema de Educação e Formação Profissional.

Este ano assinala ainda o prémio EDP Energia Solidária que permite acrescentar a promoção da mobilidade sustentável como atributo da nossa ação de eco escola certificada e o reforço na componente da Comunicação para a captação de alunos e amigos.

Como sempre perspetivam-se candidaturas que podem aliviar a restrição orçamentária, mas isso será visto ao longo do ano em função das oportunidades.

Em resumo, além deste crescimento em qualidade, a estrutura continuará pequena e complexa, resiliente, empenhada e atenta, num contexto em que o mundo rural é chamado a novos desafios no quadro da demografia envelhecida e do Pacto Ecológico Europeu.

## 2. CONSTRANGIMENTOS E OPORTUNIDADES - antevisão para 2025

Os constrangimentos principais a lidar serão:

- a demografia e o envelhecimento populacional;
- o desafio e imprevisibilidade da procura social nos cursos profissionais;
- a mudança dos quadros comunitários que (ainda) estão a atrasar os processos de candidaturas a um ponto financeiramente penalizador;
- as novas regras dos programas que gerem Fundos comunitários, no caso, o Pessoas 2030, que assinala regressões no reconhecimento da especificidade destes territórios;
- os valores dos financiamentos dos cursos profissionais, por atualizar desde sempre;
- a escassez de recursos humanos capacitados e a dificuldade de atrair professores e outros profissionais;
- a dispersão de trabalho que implica o alavancar de uma nova área de trabalho, a geriatria;
- a dificuldade de alojamento;
- a necessidade de apoio social para alunos dos PALOP;
- indefinição de cenários sobre candidaturas a várias medidas e apoios;
- futuro da cafetaria Alsud em face do Lidl à porta e os hábitos alimentares dos alunos;
- a distância aos centros de decisão bem como a dispersão e baixas conectividades e acessibilidades do território (o que encarece e dificulta a comunicação, sobretudo com os séniores) a par da dificuldade dos transportes;
- e as incertezas do mundo global marcado por várias guerras sem fim à vista e um ambiente político nacional e internacional instável e de retrocesso, ambiente ao qual a educação como um todo é permeável.

No sentido inverso, como fatores favoráveis:

- o empenho da equipa, quer da executante (funcionários) quer da administração (conselho de administração);
- as dinâmicas colaborativas com um conjunto vasto de entidades que se revêm em futuros comuns e o impulso positivo de novos cooperadores;
- o novo projeto EDP Energia Solidária que permitirá adquirir uma nova viatura elétrica numa partilha inteligente com os parceiros Futebol Clube Guadiana e Município de Mértola, a par de outras atividades que permitirão atrair dinâmica à escola;
- a capacidade de atrair jovens numa área única ao nível nacional após um esforço de comunicação desde 2022, que contraria a demografia envelhecida;
- a capacidade de fixar esses jovens (invertendo o êxodo rural e o envelhecimento);
- os dados fortalecidos pelos dados da empregabilidade na Cinegética a partir da turma que saiu em 2023;
- o fortalecimento das áreas formativas em níveis de qualidade internacional, o selo EQAVET e Eco-escola;
- o abarcar uma área carenciada de formação – geriatria – e com boas perspetivas de empregabilidade em face dos investimentos no cuidado a idosos;
- o alargar essa formação a uma nova área que permita criar sinergia com uma delas;
- o interesse e a confiança de alguns consultores, decisores e financiadores no projeto da Alsud ou alguma das suas valências;
- o fortalecimento das ações da Escola de Caça, Pesca e Natureza através das atividades com o Município e do Fundo Ambiental;
- o alargamento da área de gestão cinegética do CAMPUS Alsud e a renovação do protocolo que lhe serviu de base;
- o fortalecimento da Universidade Sénior de Mértola e a renovação do protocolo que lhe serviu de base;
- a abrangência e a qualidade do trabalho com a população sénior (235 pessoas) e com as 14 aldeias dispersas (que permite um conhecimento profundo das realidades sociais e culturais e uma ampliação dos financiamentos por esta via);
- o retomar do Mértola Tem Melodia e a renovação do protocolo que lhe serviu de base;
- o reconhecimento do papel e da qualidade do trabalho geral da entidade no desenvolvimento da sua comunidade, sendo entidade parceira para numerosos fóruns formais, comissões e redes locais, para a organização das Jornadas da Caça, da Feira da Caça, Eventos das juntas de freguesia e de inúmeras associações, eventos culturais como o Há Noite no Mercado e etc.

### 3. CONTEXTO FORMAL DA ALSUD

No contexto nacional, a cooperativa Alsud obedece aos requisitos do código cooperativo e às orientações e obrigações da CASES (Cooperativa António Sérgio para o Setor Social).

Como Escola Profissional Alsud responde às orientações educativas emanadas pelo Ministério da Educação e Ciência português – via DGEstE<sup>2</sup> Alentejo - assumindo o modelo pedagógico e social desenvolvido pelas Escolas Profissionais há mais de 30 anos e na definição da sua estratégia interna segue de perto a orientação da estratégica nacional e comunitária associada ao Portugal 20-30.

A enquadrar o contexto formal da Escola e da Cooperativa, a Alsud tem um Projeto Educativo de Escola (PEE) onde estão traçadas as metas de trabalho e o ciclo da melhoria contínua, ciclo esse que está internamente assegurado através da implementação dos mecanismos de qualidade com o figurino e o selo EQAVET<sup>3</sup>. Este PEE está firmemente ancorado no contexto de Mértola e está articulado uma estratégia de revalorização e regeneração ambiental (em várias vertentes: promoção da agroecologia, da gestão de ecossistemas tendo em vista a sua regeneração, a promoção da produção sustentável de alimentos de base local, o combate às alterações climáticas, a promoção da biodiversidade, criação da Estação Biológica de Mértola, a promoção de boas práticas cinegéticas, entre outras ligadas a todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da década).

Partindo das condições reais do tecido socioeconómico e das orientações estratégicas internas e externas, ALSUD propõe-se desenvolver a sua atividade nesse enquadramento, fazendo pontes no âmbito da sua missão e dos seus projetos e, a título complementar, desenvolver serviços e atividades em áreas para as quais seja solicitada e reforçando as sinergias inter-regionais dando resposta às necessidades da sua população.

<sup>2</sup> DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares

<sup>3</sup> EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training)- Quadro de Referência para a Qualidade do Sistema de Educação e Formação Profissional.

De entre as necessidades a destacar está a necessidade de combater o êxodo rural (trazendo e fixando jovens) e combater o isolamento geográfico e social da sua população envelhecida e dispersa por um extenso território.

O trabalho da Universidade Sénior e dos seus projetos satélite (*Há Festa no Monte*) são o corolário dessa necessidade encarada numa perspetiva inovadora e empoderadora das aldeias e dos conhecimentos dos séniores, que adaptou o modelo das universidades séniores ao contexto e às características deste território. Esta valência do trabalho da ALSUD tem o enquadramento formal como membro da RUTIS<sup>4</sup> mas criou um funcionamento próprio, descentralizado e em rede com dezenas de entidades, do que resulta um trabalho já reconhecido pelas pessoas que dele beneficiam (210 em novembro), reconhecido por várias entidades locais que o procuram, pelo Município de Mértola que o apoia e por outras entidades com as quais colabora.

#### 4. LINHAS DE AÇÃO E ATIVIDADE DA ALSUD

##### 4.1. CURSOS PROFISSIONAIS 2024/2025 e 2025/26

Esta é a principal base de atividade formativa certificada, é a componente certificada com o selo EQAVET e é a valência que dá o cerne à entidade Alsud, em termos de atividade e financiamento e que em 2025 se pretende continuar mas ainda sem repor a perda de uma turma em 2023.

Os cursos profissionais são para jovens, têm a duração de 3 anos e conferem dupla certificação: o 12º ano e o nível IV da EU. Têm o suporte técnico e a tutela da Ministério da Educação e o financiamento europeu (85%) e nacional (15%) na modalidade de custos unitários e que neste ano assinala a entrada no novo quadro e com o programa Pessoas 2030.

Neste ano 2025 assume-se o funcionamento de:

- as 2 turmas do ano letivo 2024-2025 (uma terminal de 3º ano e outra mista de 1º ano) até agosto;
- 2 turmas do ano letivo 2025-2026 (1 turma mista que passa para 2º ano e uma turma mista de 1º ano) a partir de setembro:

A linha de trabalho é manter o curso Profissional de Técnico de Gestão Cinegética e a de Técnico de Geriatria e abrir uma 3ª área, talvez Turismo, Ambiente, Animação, ou outra.

---

<sup>4</sup> RUTIS – Rede das Universidades de Terceira Idade

A área da Geriatria visa responder a uma solicitação de técnicos para apoio a unidades de apoio a idosos, sejam lares, sejam da área da saúde (cuidados primários). Como é uma área com potencial elevado de empregabilidade, mas de pouca atração para jovens, está amparada numa parceria com o Lar São Francisco Xavier de Cabo Verde e na perspectiva de cá fixar os jovens formados ou de regressarem capacitados.

Para qualquer das áreas (cinegética e geriatria) precisamos ter condições para consolidar a imagem dos cursos e fazer investimento em comunicação que também está previsto em termos de fortalecimento desta área em recursos humanos.

O plano de atividades pedagógico em vigor, vai ao encontro de dois grandes objetivos genéricos: potenciar as aprendizagens técnicas através de experiências enriquecedoras em contexto real e prático e privilegiar os valores de cidadania de forma transversal ao currículo com ações organizadas nos eixos da educação para a saúde, para o ambiente, para o património, para a cultura e democracia. Este eixo de trabalho mais transversal a toda a escola, decorre da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

Continuamos certificados como Eco-Escola<sup>5</sup> consolidando os eixos Resíduos, Água, Agricultura Biológica e Biodiversidade ao qual vamos acrescentar o da Mobilidade.

#### 4.2. CAMPUS ALSUD e a Escola de Caça, Pesca e Natureza (ECPN)

O Campus Alsud é o Centro Experimental de Gestão de Recursos Cinegéticos e Biodiversidade. No Campus decorrem as aulas práticas dos cursos profissionais e as ações associadas à Escola de Caça, Pesca e Natureza. Foi criado a partir de um protocolo com o Município de Mértola e de uma candidatura ao Alentejo 2020, candidatura essa que permitiu a aquisição de importantes equipamentos para melhorar as aulas práticas e a gestão daquele espaço.

O Campus começou por ser 1 talhão do Perímetro Florestal / Zona de Caça Municipal, mas este ano, e desde 2024, conta com 3 talhões e 304,25 hectares de área de intervenção.

Do plano de Ação do CAMPUS fazem parte um conjunto de atividades direta e indiretamente ligadas à promoção e educação para uma gestão sustentável e regenerativa

---

<sup>5</sup> Escola certificada desde 2011 pela Associação Bandeira Azul da Europa, secção portuguesa da Foundation for Environmental Education.

da caça e dos ecossistemas, e ainda as atividades ligadas à formação da ECPN, intimamente associadas às Jornadas da Caça organizadas pelo Município.

A ECPN neste ano tem 2 ações que estão enquadradas financeiramente no Fundo Ambiental e cujo financiamento decorre da participação da Alsud na Comissão de Co-Gestão do Parque Natural do Vale do Guadiana.

Estas ações são :

Gestão Cinegética e Biodiversidade – 80h;

Gestão da Perdiz-vermelha e aves estepárias – 30h.

Ainda no âmbito desta valência vamos continuar a dinamizar a formação para a carta de Caçador e a colaborar ativamente na organização da Feira da Caça de 2024.

No âmbito da ECPN será novamente colocada junto dos parceiros universitários a questão dos CTePS<sup>6</sup> como perspectiva de prosseguimento de estudos pós 12º ano em Mértola, embora essa possibilidade não tenha encontrado terreno fértil nos últimos 3 anos, pois, também aqui, a questão demográfica e os constrangimentos formais exigem uma atenção e energias redobradas.

#### **4.3. ERASMUS + 2025/2026**

O projeto deste ano é uma colaboração com a República Checa e a Espanha e tem como objetivo criar materiais de apoio a escolas relacionados com as alterações climáticas. Inclui vários intercâmbios de staff e jovens dos 3 países e prolonga-se até outubro de 2026.

#### **4.4. USM - Universidade Sénior de Mértola**

Sócio 189 da RUTIS, a USM é financiada e protocolada com a Câmara Municipal de Mértola, com o apoio de muitas outras entidades locais. A USM existe desde 2012 e disponibiliza um leque de várias disciplinas e atividades aos seniores (pessoas com mais de 50 anos) de várias localidades no grande e disperso concelho de Mértola.

Atualmente tem cerca de 210 pessoas inscritas e tem 14 polos: Mértola/Corte da Velha, Corte Pinto, Mina de S. Domingos, Penedos, S. Pedro de Sólis, Monte Gato, Diogo Martins,

<sup>6</sup> CTEsP - Cursos Técnicos Profissionais Superiores

Via Glória, Santana de Cambas, Algodor , Espírito Santo/ Álamo, São João dos Caldeireiros, Fernandes e o mais recente, Espargosa.

A aposta na descentralização e no levar a atividade às aldeias (animando as aldeias, as sociedades recreativas e outros espaços e entidades, criando pequenas mas relevantes sinergias locais) e numa cultura de co-criação e participação cultural (fazendo as atividades no contexto e “com os séniores” em vez de “para os séniores) são apostas para prosseguir. Procura-se uma forma proativa de combate ao isolamento social, investindo nas localidades com menores ofertas culturais, na cultura local, no saber dos seniores e na articulação do projeto com outras frentes nomeadamente com outros projetos de valorização do local. O projeto foi reconhecido pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) como um bom exemplo de promoção do envelhecimento na comunidade através do sub projeto da USM *Há Festa no Monte - a promoção das Festividades Cíclicas nos polos da USM*.

A atividade da USM organiza-se em torno dos seguintes eixos:

- disciplinas fixas semanais ou quinzenais, em todos os polos (educação física, hidroginástica, estimulação cognitiva, cante, teatro, ioga e TIC) que neste ano terão um incremento qualitativo ao nível das disciplinas da componente física (educação física, hidroginástica e estimulação cognitiva).
- disciplinas que funcionam rotativamente entre polos (cinema, manualidades) e em função das inscrições e/ou transportes disponíveis.
- disciplinas-projeto, que são aulas abertas na comunidade e em todos os polos como Ambiente e Ciências, História, Património e Cidadania, Língua e Literatura e que se executam num colaboração com uma rede abrangente e multifacetada de parceiros (ver listagem em redes e parcerias);
- Dinamização de eventos culturais próprios – assentes sobretudo em festividades tradicionais cíclicas, ligadas a ciclos astronómicos – Natal, Janeiras e Entrudo (ciclo de Inverno), Pinhas, Maio, Espiga (ciclo da Primavera) e Mastros (ciclo do verão);
- Participação em atividades organizadas por outros, sobretudo nas atividades do Município ( eventos temáticos do *Há Noite no Mercado* e espetáculos da Agenda cultural), nas atividades das juntas de freguesia e das entidades parceiras acolhedoras nas aldeias e entidades parceiras ao nível local, regional e nacional, mediante convite;
- Programas de saídas no concelho – programa *Ir para Fora Cá Dentro* – relacionadas com as disciplinas rotativas.

#### 4.5. Mértola Tem Melodia (MTM)

O projeto visa responder à necessidade do ensino especializado da música em regime livre e não certificado e tem como sub valências:

- aulas de instrumento de conjunto – bateria, guitarra clássica e baixo – para toda a população;
- aulas de instrumento individuais – piano – para toda a população;
- aulas individuais de voz – para toda a população;
- sessões de Cante com Celina da Piedade e integradas nas ações do Grupo Comunitário de Artes Performativas, grupo que além de cantar também faz intervenções performativas no contexto de espetáculos de música, intervenções na comunidade em festividades cíclicas como as janeiras e o Entrudo e outros desafios artísticos com a comunidade;
- sessões de formação musical no Jardim de Infância – 3 a 6 anos – de Mértola.

#### 5. REDES e PARCERIAS

##### 5.1. Redes

A Alsud tem assento em vários órgãos e entidades de gestão e múltiplas áreas afins da educação, através da equipa diretiva da Escola Profissional Alsud.

Órgão ou rede	ASSUNTO
ANQEP (nacional)	Definição e reorganização do catálogo nacional das qualificações
DGEsTE / Ministério da Educação (nacional)	Tutela e inspeção educativa, articulação oferta formativa
CIMBAL (regional) – Rede Intermunicipal da Educação	Promoção sucesso educativo Baixo Alentejo Carta educativa Observatório da Empregabilidade Plano estratégico de educação Baixo Alentejo
Agência Nacional ERASMUS +(internacional)	Internacionalização da formação

ACADEMIAS UBUNTU (nacional)	Promoção de programas de competências socio emocionais colaborativas
COMISSÃO DE CO GESTÃO PARQUE NATURAL DO VALE DO GUADIANA (regional)	Articulação de iniciativas âmbito ambiental
PLANO NACIONAL DAS ARTES	Promoção perfil do aluno século XXI
RUTIS (nacional)	Seguro para séniores e partilha de experiências
ANESPO (nacional)	Defesa do ensino profissional
REDE SOCIAL CONSELHO DE MÉRTOLA (local)	Articulação local projetos intervenção social
CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO (local)	Articulação local projetos intervenção educativa
CPCJ MÉRTOLA – ELEMENTO COOPTADO (local)	Prevenção maus tratos, defesa das crianças e jovens
CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE (local)	Articulação local projetos intervenção jovens
ECO ESCOLAS (nacional)	Promoção boas práticas ambientais sustentáveis nas escolas
PROVERE (regional)	Estratégia de Eficiência Coletiva do território
CASES	Tutela e monitorização cooperativa

## 5.2. Entidades financiadoras e de apoio material ativas no final de 2023

Entidade	Assunto
FSE/ Pessoas 2030	Financiamento, acompanhamento cursos profissionais e monitorização de resultados
Município de Mértola	Financiamento projetos USM, MTM e Campus/ECPN e monitorização de resultados Cooperador Promotor de iniciativas conjuntas em variadas áreas

	Cedência de equipamentos municipais (alojamento partilhado) transportes e recursos humanos.
Município de Tavira	Cooperador
Santa Casa da Misericórdia de Mértola	Cooperador Cedência de equipamentos (alojamento partilhado) e recursos humanos.
Clube Português de Monteiros	Cooperador Promotor de iniciativas conjuntas na área da formação
Cooperativa Chamar o Futuro	Cooperador Promotor de iniciativas conjuntas na área da alimentação e agricultura regenerativa
Monte de Santo António, Sociedade Agro Turística, Lda	Cooperador Vizinho na área do CAMPUS, partilha de recursos e conhecimentos.
NucliSol	Cooperador
CASES	Acompanhamento; Financiamento ao funcionamento na medida 1 e 2 do Apoio às Cooperativas.
IEFP	Financiador Estágios Profissionais
EDP	Financiador EDP Energia Solidária

### 5.3. Entidades parceiras na formação cursos profissionais e ECPN

#### a) Entidades de apoio de base:

Há duas entidades cujo apoio de base é fundamental nos cursos profissionais e na ECPN:

- O Município de Mértola, entidade que estrutura todas as opções educativas ao nível concelhio, através dos seus vários planos de intervenção e mobilizando todos os seus departamentos (biblioteca, ambiente, proteção civil, ação social, transportes, obras), suporta a questão dos transportes e apoia na questão do alojamento dos alunos deslocados e com menos meios financeiros, enquadra alunos em contexto de estágio (FCT) é também o cooperador principal da Alsud;
- A Santa Casa da Misericórdia de Mértola, que assegura o serviço de refeições diariamente e do apoio alimentar a alunos carenciados, o alojamento dos alunos deslocados e com menos meios financeiros e é também cooperador.

b) Além destas, muitas outras entidades locais fazem apoio e nas rotinas do PEE da Escola:

- Junta de Freguesia de Mértola,
- Núcleo de Voluntariado de Mértola,
- Associação de Empresários do Vale do Guadiana,
- Bombeiros Voluntários de Mértola,
- Centro de Saúde de Mértola,
- Associação de Defesa do Património de Mértola,
- Campo Arqueológico de Mértola,
- GNR – Escola Segura
- Associação Montícola,
- Associação Terra Sintrópica,
- Liga para a Proteção da Natureza
- Parque Natural do Vale do Guadiana,
- EBIO – Associação da Estação Biológica de Mértola,
- Agrupamento de Escolas de Mértola,
- As várias zonas de caça turística locais e regionais que recebem neste ano os alunos em Formação em Contexto de Trabalho ou em contexto de emprego/ Estágio Profissional Zona Caça Turística (ZCT) das Romeiras, ZCT do Milhouro e Cela, ZCT Moinho do Monte Novo, ZCT da Herdade da Brava, ZCT de Vidigueira, ZCA das Hortas das Laranjeiras, Hunting Portugal, ZCT Vale Perditos, ZCT do Guizo, ZCT da Portela da Brava, ZCT da Herdade da Caiada, ZCT Corte Pão e Água, ZCT do Vale de Évora, ZCT Balanches, Zona de Caça Nacional da Herdade da Contenda e empresas de serviços TerraVET e Serçaça, Lda.

c) Outras entidades importantes para o funcionamento dos cursos profissionais, da ECPN e do Campus, e de nível mais regional ou nacional, neste ano de 2024, são ainda:

- ZCT de Monforte da Beira e Oleado,
- Grupo Solano (em Mérida),
- Clube Português de Monteiros com a participação no júri externo das PAP, o encaminhamento de ex-alunos para estágios e/ou trabalho, a realização de formações especializadas em parceria, a consultoria na definição e desenvolvimento das ações ECPN e fazendo parte da Cooperativa.
- Tapada Nacional de Mafra,
- Fluviário de Mora,
- CIBIO – InBio, com o enquadramento de alunos em estágio curricular e formação em Contexto de Investigação, como parceiros na ECPN e acompanhamento projeto Campus Experimental Didático.
- Associação Portuguesa de Falcoaria como parceiros no curso ECPN de Falcoaria.
- ICNF\_Instituto de Conservação da Natureza e Florestas com o enquadramento de estágios curriculares (FCT), estágios profissionais (Parque Natural de Castro Marim) e enquadrando atividades de campo e na Formação em Contexto de Investigação (Parque Natural do Vale do Guadiana)
- ANPC - Associação Nacional de Proprietários de Caça e Biodiversidade Enquadramento profissional de alunos e ex-alunos. Formação em Contexto de Investigação. Consultoria ações ECPN; apoio à divulgação.
- INIAV \_ Instituto de Investigação Agrária e Veterinária Enquadramento profissional de alunos e ex-alunos. Formação em Contexto de Investigação. Consultoria ações ECPN; apoio à divulgação.
- GNR/SEPNA Parceiro ECPN para as formações de guarda rural e outras que envolvam segurança (armas e tiro); apoio à formação em legislação e fiscalização ambiental.
- Safari Club Lusitânia Chapter – ainda em fase de definição do modelo de protocolo (geral e/ou específico)
- Fundação Artemisan- parceiro fundamental na dinamização das formações da ECPN e Campus Experimental Didático para a Gestão de Recursos Cinegéticos e Biodiversidade,

- Federação Andaluza de Caça - parceiro ERASMUS +
- Federação de Caça da Comunidade Valenciana – parceiro ERASMUS + e dinamizador de formações da ECPN e Campus Alsud,
- Instituto Politécnico de Beja – parceiro educativo e de projeto ERASMUS +
- EFA El Soto (Escola),
- Stredni Skola – Libverda (Chéquia) – parceiro ERASMUS +
- Faas Natura – parceiro educativo na gestão do CAMPUS e entidade gestora do PRELIC (Projeto de Reprodução Lebre Ibérica e Coelho).

#### **5.4. Entidades de acolhimento da USM nas aldeias e parceiras de projeto no local (formação ou cedência de equipamentos)**

- União de Freguesias de São Miguel do Pinheiro, São Pedro de Sólis e S. Sebastião Carros
- Junta de Freguesia de Corte do Pinto
- Junta de Freguesia de São João dos Caldeireiros
- Junta de Freguesia de Santana de Cambas
- Junta de Freguesia de Alcaria Ruiva
- Junta de Freguesia de Espírito Santo
- Junta de Freguesia de Mértola
- Sociedade Recreativa de Diogo Martins
- Centro Popular dos Trabalhadores de Penedos
- Sociedade Recreativa de Monte Gato
- Casa do Povo da Corte Pinto
- Casa do Povo de Santana de Cambas
- Associação Recreativa Cultural Dimartinense
- Associação Recreativa e Cultural do Espírito Santo
- Sociedade Recreativa e Cultural da Mesquita
- Associação Recreativa dos Fernandes
- Cooperativa Boa Criação
- Autoridade Nacional para a Proteção Civil
- Associação Entre Imagem
- Associação Terra Sintrópica

- Centro de Saúde de Mértola
- Guarda Nacional Republicana – Escola Segura
- Bombeiros Voluntários de Mértola
- Liga Portuguesa Contra o Cancro – delegação de Mértola
- Campo Arqueológico de Mértola
- Cooperativa Boa Criação
- Núcleo de Voluntariado de Mértola
- Associação Montícola
- Santa Casa da Misericórdia de Mértola - Ludoteca Itinerante e ERPI
- Associação Buinho
- Companhia Maior
- ResiAlentejo

## 6. PRESSUPOSTOS do ORÇAMENTO

### 6.1. Bases e pressupostos para a organização do orçamento de 2025– RECEITAS

Em 2025, do ponto de vista financeiro e de funcionamento a Alsud apoia-se e suporta-se nas seguintes frentes e parcerias de apoio com compromisso orçamental.

- a) As candidaturas anuais aos financiamentos da União Europeia/FEEI<sup>7</sup>/ via Fundo Social Europeu e do Estado português, através das tipologias/ projetos de cursos profissionais que já tem aprovados junto do Pessoas 2030<sup>8</sup> e dos que serão candidatados. É destes projetos que vem a maior fatia financeira que suporta materialmente a entidade.

Nesta rubrica estão elencados os custos e receitas: custos/receitas com Formandos financiados (alojamento, alimentação e outros apoios), custos com formandos não financiados (gastos com alimentação e alojamentos) e receitas dos cursos em moldes de Custos Unitários. Assumimos 2 turmas até agosto e 2 turmas mistas a partir de setembro.

<sup>7</sup> FEEI – Fundos Estruturais Europeus de Investimento

<sup>8</sup> Que vem substituir o ainda em vigor POCH – Programa Operacional do Capital Humano

- b) Associado também aos cursos profissionais a Alsud assume os financiamentos ERASMUS + e pondo em perspetiva a possibilidade de novas candidaturas para o ciclo formativo seguinte (mas sem compromisso orçamental para essa futura candidatura).
  
- c) Para a valência Escola de Caça Pesca e Natureza (ECPN) e o CAMPUS Alsud, que são os eixos de trabalho que a entidade partilha, mediante protocolo, com o Município de Mértola, a Alsud perspetiva um reforço no apoio financeiro do Município a estas valências dada a expansão do CAMPUS e as ações da ECPN via Fundo ambiental e comissão de Co-Gestão do Parque Natural do Vale do Guadiana.
  
- d) Para a valência da USM, a Alsud regista mais custos com os formadores e com a estrutura de custos de gestão, dado o crescimento do projeto. As receitas neste ano apoiam-se somente no financiamento do Município de Mértola e numa verba que serão solicitada às juntas e aos mecenas para apoio ao programa de estimulação cognitiva e outras iniciativas parcelares do projeto. Foi solicitada ao Município uma atualização do valor por polo, valor que desde 2011 se mantém inalterado, apesar do aumento de custos e do mais nº de professores contratados em detrimento dos voluntários.
  
- e) Perspetiva-se também o financiamento de incentivo ao emprego e formação do IEFP no âmbito do programa ATIVAR e para 3 estágios, um na área da silvicultura e do apoio ao CAMPUS e outra de comunicação, assim como incentivos em apoio ao emprego e à contratação;
  
- f) Na receita de aluguer de instalações ao IEFP e a outros parceiros (cafeteria no verão) à semelhança do que já acontece desde 2022;
  
- g) Em prestações de serviços nas áreas nas quais tem equipamentos ou tem competência e recursos humanos, como a cafeteria, a cinegética ou outros;
  
- h) Nas receitas de atividades próprias e independentes como inscrições e formações adaptadas no âmbito da Escola de Caça, Pesca e Natureza;
  
- i) No apoio da CASES e da EDP em equipamento e comunicação.

Sem compromissos orçamentais são ainda de considerar as seguintes possibilidades, dependentes de oportunidades eventuais:

- apoios específicos para situações de combate à exclusão social e educativa e de dinamização cultural da comunidade, como empresários, Fundações, ou outros;
- mecenatos e candidaturas para projetos específicos;
- candidaturas a outros projetos como os da Inovação Social 2030, DGARTES, Promove, Fundação Gulbenkian e outros que se configurem oportunos dentro as áreas ambientais ou culturais complementares aos projetos formativos;

## 6.2. Bases e pressupostos para a organização do orçamento de 2025 Gastos

### a) Recursos Humanos

Na área dos recursos humanos, perspetiva-se um crescimento da afetação de recursos humanos com a renovação de um apoio administrativo todo o ano e um reforço na comunicação com uma pessoa.

Far-se-á uma atualização salarial até ao limite igual ao SMN;

Perspetiva-se a candidatura a linhas de apoio à contratação via IEFP para suprir algumas necessidades.

A equipa interna é de continuidade constituída por:

- Diretora geral que assegura a gestão e a direção financeira, coordena em termos gerais projetos e recursos humanos;
- Diretora pedagógica da Escola Profissional Alsud e coordenadora da ECPN;
- Chefe de serviços administrativos Alsud;
- Funcionária de apoio limpeza;
- Funcionária de apoio administrativo (renovação em janeiro)
- 3 estagiários IEFP (fim entre fevereiro e maio de 2025)
  - Coordenadora operacional da USM;
  - Professor/formador área técnica e coordenador operacional do Campus Alsud.
- a partir de março – comunicação

Continuam em licença sem vencimento 2 professores em funções autárquicas (eleitos) pelo menos até outubro de 2025, sendo nesta fase imprevisível a situação depois das eleições de outubro de 2025.

Em regime prestação de serviços há ainda a afetação de:

- cerca de 15 professores e formadores dos cursos profissionais em regime de honorários;
- cerca de 10 professores/ animadores USM;
- 3 peritos na ECPN/ERASMUS +;
- vários formadores (previsão de 8) na ECPN;
- outros formadores dos projetos novos da USM;
- um contabilista.

O valor dos formadores e animadores está incluído na rubrica honorários dos vários projetos. Aos formadores em regime de prestação de serviços a Alsud pagará 20€/ hora nos cursos profissionais e entre 15€ a 18€ na USM e MTM, valores que podem ter outros formatos, conforme se trate de aulas à hora ou de oficinas de formação.

Os formadores/ consultores dos outros projetos ou iniciativas de comunicação têm valores negociados em função do trabalho a realizar.

Aos voluntários haverá lugar a pagamentos de deslocações a 0,30€/km.

Está contabilizado o apoio financeiro via IEFP aos estágios e de medidas de apoio à contratação.

### 6.3. Bases e pressupostos para a organização do orçamento de 2025 - GASTOS

Na base das despesas de funcionamento estão as despesas verificadas até setembro de 2024.

Neste capítulo há sempre muitas indefinições externas dado o panorama de inflação, mas a política vigente é sempre a de poupar nos recursos e fazer uma gestão criteriosa dos gastos e procurar sempre novas fontes de financiamento.

## 7. ORÇAMENTO CONTABILISTICO 2025

O presente orçamento foi elaborado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

A elaboração do orçamento teve por base os gastos do ano de 2024 e as perspetivas de custo e receita dos projetos em curso tal como desenvolvidos nos pontos anteriores e foi dividido em duas frentes:

- o orçamento de funcionamento que acomoda um mapa de exploração previsional com os rendimentos que se espera obter e os gastos previsíveis.
- o orçamento de investimento onde está discriminado o orçamento da compra de equipamentos financiados a 70% (sem o IVA) pela CASES e da carrinha e bicicletas elétricas via EDP Energia Solidária.

### 7.1. Orçamento Anual Funcionamento – gastos e receitas

GASTOS	TOTAL	RENDIMENTOS	TOTAL
<b>CMVMC</b>	<b>10 000,00</b>	<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>24 500,00</b>
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>111 780,00</b>	BAR	11 500,00
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS			-
TRABALHO ESPECIALIZADO	10 000,00	OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	13 000,00
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	9 000,00	<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>389 380,09</b>
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	660,00	CURSOS PROFISSIONAIS 24/25	112 718,34
HONORÁRIOS		CURSOS PROFISSIONAIS 25/26	120 286,75
PROFISSIONAIS 24/25	8 900,00	C.M.M. - UNIVERSIDADE SÉNIOR	58 800,00
PROFISSIONAIS 25/26	11 000,00	C.M.M. - MTM	25 000,00
USM	16 300,00	ERASMUS	9 220,00
MTM	17 690,00	C.M.M. - CAMPUS	25 000,00
FUNDO AMBIENTAL	5 400,00	IEFP	22 375,00
CAMPUS	4 000,00	SUBSÍDIO OUTRAS INSTITUIÇÕES	4 380,00
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO		FUNDO AMBIENTAL - ICNF	11 600,00
EDIFÍCIO	1 000,00		
EQUIPAMENTO	1 000,00	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>6 000,00</b>
MATERIAIS		ALUGUER ESPAÇOS E EQUIP.	6 000,00
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1 000,00	QUOTIZAÇÕES	
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1 600,00	FESTIVIDADES	
MATERIAL DIDÁTICO	1 000,00	OUTROS RENDIMENTOS	
OUTROS	1 000,00		
ENERGIA E FLUIDOS		<b>OUTROS REND. GANHOS FINANCEIROS</b>	-
COMBUSTÍVEIS	2 400,00	RENDIMENTOS FINANCEIROS	-
ELECTRICIDADE	4 000,00		
ÁGUA	480,00		

DESLOCAÇÕES E ESTADAS			
DESLOCAÇÕES	7 750,00		
SERVIÇOS DIVERSOS			
RENDAS E ALUGUERES	2 000,00		
COMUNICAÇÃO	3 600,00		
SEGUROS	800,00		
LIMPEZA	1 200,00		
OUTROS PROJ. ÁREA SOCIAL/AMBIENTAL	-		
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>222 638,68</b>		
VENCIMENTOS	180 569,32		
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	38 669,36		
SEGURO ACIDENTES TRABALHO	1 400,00		
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	2 000,00		
<b>GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>6 000,00</b>		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	6 000,00		
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>69 461,41</b>		
IMPOSTOS E TAXAS	1 000,00		
QUOTIZAÇÕES	600,00		
ENCARGOS COM FORMANDOS	-		
PROFISSIONAIS 24/25	33 774,66		
PROFISSIONAIS 25/26	34 086,75		
ERASMUS	-		
<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>		
ENCARGOS FINANCIAMENTOS OBTIDOS	-		
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>419 880,09</b>	<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>419 880,09</b>

7.2 Resultado líquido do período = 0

<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>419 880,09</b>
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>419 880,09</b>

7.4. . Orçamento de Investimento

PLANO DE INVESTIMENTOS	VALOR	PLANO DE FINANCIAMENTO	VALOR
PROJETO CAMPUS	2000,00€	PROJETO CAMPUS	2000,00€
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	5 000,00 €	FINANCIAMENTO CASES	3 000,00 €
BICICLETAS ELETRICAS	16572,00€	OUTROS FINANCIAMENTOS	19225,00€
EQUIPAMENTO DIVERSO	5 000,00 €	EDP	57 671,40 €
CARRINHA 9 LUGARES	52437,52€		

TOTAL	79 002,52 €	79 896,40 €	€
-------	-------------	-------------	---

Aprovado em Assembleia Geral da Alsud de 20 de dezembro de 2024

A Mesa Da Assembleia:





